

**"SICARIO 3" ACERTO DE
CONTAS ESTÁ ENVOLVIDO
NO NOVO PROJETO** P12

DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Quarta-feira, 1º de Novembro de 2023 · Ano 18 · nº 3343 - Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Sancionada lei que prevê pensão para filhos de vítimas de feminicídio

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta terça-feira (31/10), projeto de lei que prevê pagamento de pensão especial a filhos de vítimas de feminicídio. Pela lei, os órfãos menores de 18 anos e de famílias de baixa renda terão direito de receber um salário mínimo. No ano passado, 1.437 brasileiras foram mortas vítimas de feminicídio, alta de 6,1% em comparação ao ano anterior. **p5**



**40% DO MAIOR HOSPITAL
PÚBLICO DE TRATAMENTO
DO CÂNCER ESTÁ PRONTO** P3



MARILIA NOLETO

Governador Ronaldo Caiado destaca combate à fome ao assinar pacto nacional



LUIZ F. MENDES

Goiás é o quarto clube que mais ficou no Z4 da série A do Campeonato Brasileiro



CHRIS SANTOS

Vacina contra Covid-19 será incluída no calendário nacional de crianças e prioritários

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

[/diariodoestado](https://www.facebook.com/diariodoestado)

jornalismo@diariodoestado.com.br



Caiado destaca combate à fome ao assinar pacto nacional

REDAÇÃO

Goiás e União formalizaram a implantação de dois projetos dentro do Plano Brasil sem Fome. Pelo pacto nacional, 1,6 mil famílias que integram o Programa de Aquisição de Alimentos (PPA) no estado receberão repasse de R\$ 4,6 mil para fortalecer a produção da agricultura familiar.

PACTO NACIONAL

"Precisamos de gestos cada vez maiores de compartilhamento de ações. Temos um objetivo final comum que é melhorar a vida das pessoas e trabalharemos sempre por isso", destacou o governador Ronaldo Caiado, ao formalizar a pactuação ao lado do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, em Goiânia.

Como explicou Caiado, a iniciativa reforça as ações já realizadas no Estado com objetivo de promover o desenvolvimento econômico a partir das pessoas em maior vulnerabilidade.

"É investimento a custo



Reprodução

PACTO

O Governo de Goiás executa, por meio da Seapa, o PAA Federal no Estado de Goiás. O Programa é efetivado com recursos repassados pelo MDS. Neste calendário, iniciado em outubro de 2023 e que segue por 12 meses, o orçamento ordenado foi de R\$ 4 milhões.

"A agricultura familiar é o segmento responsável pela produção e distribuição da maioria dos alimentos que compõem a cesta básica", explicou o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. "Nós também construímos a política pública através do PAA estadual e os recursos do fundo do Protege nos garantiram aproximadamente R\$ 12 milhões. Será um reforço importante", detalhou.

"É preciso destacar que o combate à fome exige planejamento, organização e mobilização, mas sobretudo exige de todos nós ações concretas, porque quem tem fome, tem pressa", frisou a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado.

zero para ampliar capacidade de renda e lucratividade no dia a dia. Sem dúvida, são ações concretas que fazem com que a gente mude o perfil do estado e chegue naquilo que desejamos, que é a total independência das pessoas para viverem com dignidade", afirmou.

COMBATE À FOME

O Governo de Goiás trabalha no âmbito social a partir de dois eixos, que foram detalhados pelo go-

vernador: emergencial, para garantir segurança alimentar e outros direitos básicos; e o emancipatório, que utiliza a capacitação profissional, educação e incentivo ao empreendedorismo como forma de promover autonomia.

"Foi assim que conseguimos, nos últimos 4 anos e 10 meses, reduzir o número de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza inscritas no CadÚnico. É a mudança que buscamos constantemente", disse.

Iniciativas como o Mães de Goiás (de repasse direto de R\$ 250 mensais para famílias), o Aluguel Social (repasso de R\$ 300 mensais para custeio de aluguel), Crédito Social (repasso de R\$ 5 mil para início de uma atividade econômica), todas para pessoas em vulnerabilidade, dentre outras, fizeram com que a pobreza e extrema pobreza em Goiás tivessem redução 4% em quatro anos e foram enaltecidas pelo ministro Wellington Dias.

Limpeza urbana: os impactos da crise na coleta de lixo em Goiânia

REDAÇÃO

A crise na coleta de lixo em Goiânia é o tema da Pauta 1 desta terça-feira (31). As semanas que antecederam o aniversário de 90 anos da capital foram marcadas por falhas no serviço de coleta de lixo prestado pela Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). Por isso, o programa destaca os impactos da crise instalada pelo acúmulo de resíduos por toda a cidade.

O Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) acompanha a gestão da Comurg desde 2011 em Goiânia. Nesse período, portanto, exigiu algumas políticas



públicas em vista da melhora da gestão dos resíduos gerados pelos goianienses.

Entre as exigências em destaque estão a implantação do

Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e o Plano de Coleta Seletiva. Mas, além de participar exigindo melhorias, o judiciário goiano também

está fiscalizando as mudanças que partiram da própria Comurg, como a adequação do aterro sanitário para o tratamento de resíduos.

MOTIVO DA CRISE

A crise na coleta causou transtornos para os moradores e comerciantes por conta do acúmulo e o mau cheiro dos resíduos. Ela originou-se de vários fatores, dentre os quais destacam-se, sobretudo, a terceirização de serviços pela empresa e a demanda para renovar a frota de caminhões.

O Pauta 1 destaca as questões administrativas e as consequências da crise da

gestão dos resíduos que se instalou em Goiânia. Além disso, o programa aborda legislação, contratos emergenciais da Prefeitura de Goiânia, impactos da crise para o meio ambiente e alternativas para o futuro da gestão dos resíduos sob a perspectiva do consumo, da coleta seletiva, reciclagem e reutilização.

Para discutir os problemas e as possíveis alternativas, trazem as palavras do presidente da Comurg, Alisson Borges e recebem nos estúdios do Sistema Sagres de Comunicação o promotor de justiça especializado na área de meio ambiente e urbanismo, Juliano Barros.

Goiás anuncia reforma do Lyceu de Goiânia e diz que escola será bilíngue

REDAÇÃO

O colégio Lyceu de Goiânia, a mais antiga instituição de educação de Goiás, será transformado em uma escola bilíngue, com ensino de português e francês, retornando à sua proposta de ensino original. A informação foi divulgada pela secretária de Educação do estado, Fátima Gavioli, durante evento de assinatura da ordem de serviço para a reforma e reestruturação da escola, nesta segunda-feira (31/10).

A previsão é de que a obra, considerada a maior da história, tenha duração de dois anos com custo total estimado em R\$ 13,5 milhões. A ordem de serviço foi assinada pelo governador Ronaldo Caiado (UB), que ressaltou a importância da valorização do acervo histórico de Goiás. Neste período, o novo projeto pedagógico bilíngue será elaborado e a escola será reaberta sob o novo modelo de ensino e aprendizagem.

"Fiz uma parceria com a embaixada da França e nós estamos trabalhando juntos na construção do projeto. O cônsul francês já se comprometeu em colocar toda a equipe dele, inclusive para que os alunos que se destacarem aqui ao concluir o ensino médio, que eles possam também ir para a França fazer imersão", afirmou Gavioli.

O colégio foi fundado em 1846 na cidade de Goiás. Em 1937, foi transferido para o prédio atual, projetado pelo arquiteto Atílio Corrêa Lima, que se formou em arquitetura na universidade de Sorbonne, na França. Atualmente o Lyceu de Goiânia funciona como Centro de Ensino em Período Integral (Cepi).

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP
Brasil



40% do maior hospital público de tratamento do câncer está pronto

CORA - Governo de Goiás se aproxima da metade da obra pronta em apenas oito meses. Unidade terá ala exclusiva para atendimento de crianças, com alojamento completo para acompanhantes.



Foto Secom

Oito meses após o início das obras realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), as fundações dos prédios um, dois e três da ala infantil do Complexo Oncológico de Referência de Goiás, o Cora, foram finalizadas. Também estão prontas as lajes e armações, seguindo rigorosamente o cronograma do hospital, que será o maior do Brasil no tratamento público do câncer.

O prédio de Transplante de Medula Óssea (TMO) foi completamente coberto, incluindo as calhas, rufos e telhas. Três pavimentos foram concretados e as redes de ar-condicionado, elétricas e hidráulicas estão em processo de instalação. Assim como a montagem da estrutura metálica para implantação das lajes steel deck no prédio que abrigará o almoxarifado.

Segundo equipe de engenharia responsável pela obra, 40% de todo serviço de construção do hospital

está pronto. Cada etapa é acompanhada de perto pelo Estado e órgãos de controle, garantindo transparência e lisura no processo. A ala pediátrica será a primeira entregue. O câncer é hoje o principal motivo de mortes por doença entre crianças, segundo o Ministério da Saúde.

Com investimento total de R\$ 424,7 milhões do Tesouro Estadual, o Complexo terá área de 44,7 mil metros quadrados, às margens da BR-153, próximo à Central de Abastecimento de Goiás (Ceasa), em Goiânia. Serão 148 leitos de internação de pacientes adultos e pediátricos, centro cirúrgico, farmácia, centro de exames por imagem e de infusão quimioterápica.

O Cora comportará procedimentos de alta complexidade, como transplante de medula óssea, além de uma ala de prevenção ao câncer e uma casa de apoio anexa para receber acompanhantes e familiares de pacientes.

REFERÊNCIA NACIONAL

Hospital segue modelo humanizado que alcança altos índices de cura

O Cora segue os moldes do Hospital de Amor, em Barretos (SP), considerado referência mundial no atendimento oncológico, com altos índices de cura. A Fundação

Pio XII, responsável pela gestão na unidade em São Paulo, doou o projeto para execução da obra em Goiás. Desde a concepção, a estrutura, que possui tecnologia

avançada, segue padrões que favorecem o cuidado e, conseqüentemente, possibilitam um alto índice de cura dos pacientes.

O Instituto Nacional do

Câncer (Inca) demonstra que, em países desenvolvidos, cerca de 80% das crianças e adolescentes acometidos da doença são curados, quando diagnosticados

precocemente e tratados em centros especializados. A maioria tem boa qualidade de vida após o tratamento adequado.

CORA É SINÔNIMO DE ESPERANÇA

No Brasil, onde 12 mil casos são diagnosticados todos os anos, os índices de sobrevivência ficam entre 41% e 60%. A abertura do Cora é sinônimo de esperança de que esse cenário sofra grandes mudanças para melhor.



Fundações, lajes e armações da ala infantil do Complexo Oncológico de Referência de Goiás (CORA) foram finalizadas, representando 40% do total da obra.





VITOR HUGO SEGUIRÁ EXEMPLO DE KAJURU E SE CANDIDATARÁ A VEREADOR, MAS DE OLHO NO SENADO

Não há mais segredo: o ex-deputado federal e candidato derrotado a governador de Goiás em 2022 Major Vitor Hugo está definido como candidato a vereador em Goiânia, nas eleições do ano vindouro. Vitor Hugo vai tentar repetir a trajetória de Jorge Kajuru, que ganhou como o mais votado para a Câmara Municipal em 2016 e dois anos depois concorreu e arrebatou uma vaga no Senado Federal, mesmo objetivo do Major para 2026.

“O sr. me entregou, presidente”, brincou Vitor Hugo, ao lado do Jair naquele momento. Com essa revelação, o sonho dourado do prefeito de Anápolis Roberto Naves, que planejava contar com o Major como seu sucessor de estimação, virou fumaça.

A pergunta que não quer calar é se o projeto eleitoral do

ex-deputado tem futuro? Em 2022, ele conseguiu apenas 117 mil votos na capital, contra 237 mil de Gustavo Mendanha e 332 mil faturados pelo governador Ronaldo Caiado.

Mesmo assim, potencial para arrebatador um mandato na Câmara Municipal ele tem. A questão é que isso é insuficiente porque, para se cercar de notoriedade e aparecer como um nome viável para disputar o próximo pleito majoritário estadual, é crucial atrair um caminhão de votos, não apenas o 1º lugar, mas, a se basear no exemplo de Kajuru, conquistar no mínimo 5% dos sufrágios das goianienses e dos goianienses. Kajuru teve 5,65% ou um total de quase 38 mil votos para vereador, formando um belo capital político que o ajudou a ascender ao Senado.

José Luiz Bittencourt

LIVRE DA CANDIDATURA, ANA PAULA TOCA MISSÃO DE MANTER VIVO O LEGADO DO PAI, IRIS REZENDE

A empresária Ana Paula Rezende marcou presença, nesta segunda-feira, 30/10, no evento em que o governador Ronaldo Caiado assinou a Ordem de Serviço para reforma e restauração do Lyceu de Goiânia. Seu pai, o ex-prefeito da capital e ex-governador, Iris Rezende, foi aluno da instituição. Entrou em janeiro de 1954 e, no ano seguinte, passou a presidir o Grêmio Estudantil. No dia 16 deste mesmo mês, Ana esteve em Cristianópolis, terra natal de Iris, onde o governo entregou 50 casas a famílias de baixa renda em um condomínio que leva o nome do grande líder do MDB.

Livre das amarras e protocolos que cercam uma pré-candidata à Prefeitura de Goiânia, ainda mais com Ana Paula sendo filha de quem é, a advogada tem circulado com desenvoltura nas agendas governistas. Tem feito aquilo que ela se propôs como missão de vida desde a partida

do pai, em 9 de novembro de 2021: preservar e manter vivo o legado de Iris Rezende. E, acreditem, ela tem levado isso muito a sério.

Teria considerado o momento inapropriado por dois motivos. Primeiro, por mais que haja com discrição, ela não vê com bons olhos o trabalho da atual gestão. Segundo, porque há quem aposte que teria começado um processo de distanciamento do governo/governador da administração de Rogério Cruz. Logo, concluiu que era melhor ficar longe do evento em questão.

Aliás, falando no governador, apuramos que não houve nenhum tipo de acerto prévio com ele quanto à participação de Ana Paula Rezende em eventos do Governo de Goiás. Mas quando houver algum tipo de vínculo com Iris ou alguma possibilidade de se dar honra à memória do pai, lá ela estará.

Thiago Marques

VANDERLAN DÁ SINAIS DE QUE FOCARÁ EM DISCURSO ECONÔMICO DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL

Pré-candidato à Prefeitura de Goiânia, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) iniciou suas críticas e propostas para a capital durante as entrevistas que concede aos veículos de comunicação da capital. Um dos seus focos tem sido argumentar sobre o “atraso econômico de Goiânia” em atrair investimentos e novas empresas em relação às outras cidades do Estado como Aparecida de Goiânia, Anápolis e Senador Canedo, município do qual foi prefeito por dois mandatos.

O mesmo discurso já foi feito pelo senador na eleição de 2020, quando disputou o comando do Paço Municipal contra Maguito Vilela (MDB) e perdeu. Na época, ele teve

como candidato a vice outro empresário, o atual senador Wilder Moraes (PL). O pessimista aglutinou às suas propostas. Ao plano de governo de Wilder, que tinha como pontos fortes a atração de investimentos e revitalização do centro de Goiânia.

Vanderlan afirma agora que é preciso planejar a gestão econômica do município para que ele alcance, em atratividade, as cidades que são pólos industriais do Estado. O senador admite que ele e sua equipe estão resgatando seus planos de governo de 2016 e de 2020 para “aperfeiçoá-los” e apresentar uma nova versão no início da campanha.

Tainá Borela

ELEIÇÕES 2024: A BRIGA EM GOIANÉSIA É ENTRE MARCONI PERILLO E RONALDO CAIADO

“O ex-governador [Marconi Perillo] foi ao Tribunal de Contas do Estado para cancelar a construção do Hospital do Câncer [o Cora] lá em Goiânia. Olhem a desumanidade de uma pessoa dessas. Depois de ter roubado todo o estado de Goiás durante 20 anos, ainda quer impedir a construção de um hospital, pelo governo, que vai curar crianças com câncer”, disse o governador Ronaldo Caiado (UB) em Goiânia, onde esteve no último final de semana para entrega de obras rodoviárias e de cartões de programas sociais.

Ao seu lado estava o deputado estadual Renato de Castro (UB), pré-candidato a prefeito no município, na expectativa de que a chegada daqueles benefícios respinguem na sua pré-candidatura a prefeito. O fato é que a declaração de Caiado dá mostras do clima quente que tem tomado conta deste período de pré-campanha em Goiânia. A menos de um ano para as eleições, não se tem notícia de nenhuma outra cidade no interior em que

Marconi e Caiado irão guerrear tão ferozmente para elegerem seus candidatos.

Caiado trabalha pela vitória do ex-prefeito e deputado Renato de Castro. Ele é amigo do pai do parlamentar, Manoel de Castro, o Fião, desde a época em que esteve à frente da União Democrática Ruralista – inclusive almoçaram juntos no último sábado, na casa de Fião. Em 2018, quando disputava o governo contra aquele que hoje é seu vice, Daniel Vilela (MDB), o governador teve o apoio de Renato, que era do MDB.

Outro motivo que certamente leva Caiado a empenhar-se no projeto de Renato de Castro é a possibilidade de derrotar a família Lage, expoente do PSDB na região. Jalles Fontoura perdeu para o próprio Renato em 2016 e, em 2020, ao lado do irmão Otávio, apoiou Pedro Gonçalves, que não se elegeu. Os Lage, hoje, estão com Leonardo Menezes. Improvável um novo fracasso nas urnas em 2024 é contribuir para que o PSDB se torne uma legenda natimorta em Goiás.

Thiago Marques

PRESIDENTE DO MDB PROMETE LANÇAR O FILHO COMO 3ª VIA ENTRE “LEOZÃO” E “RENATÃO”

Giovani Gonçalves, presidente do MDB de Goianésia, circulou em Goiânia no último fim de semana e disse a jornalistas que o partido terá candidato próprio no município. Mais ainda: detalhou que o nome escolhido é o do seu próprio filho, o advogado Pedro Gonçalves, que disputou a prefeitura em 2020 e foi derrotado pelo atual prefeito Leonardo Menezes, o “Leozão”.

A notícia contraria informações iniciais apontando para uma união dos partidos da base governista em Goianésia em torno de Renato de Castro, o “Renatão”, do União Brasil do governador Ronaldo Caiado. Nesse contexto, a vaga de vice seria destinada a um emedebista, resolvendo o conflito aberto desde que Renato de Castro foi expulso do MDB justamente por apoiar Caiado em 2028.

Giovani Gonçalves assumiu o diretório municipal do partido há duas semanas, no comando de uma comissão provisória nomeada pelo presidente estadual Daniel Vilela. A política em Goianésia vive momentos tensos. O último movimento foi do prefeito Leonardo Menezes, que deixou o União Brasil para se filiar ao PSDB e garantir o apoio da família Lage para a sua tentativa de reeleição.

Pedro Gonçalves, que já foi aliado de Renato de Castro, atua no momento no gabinete da Vice como assessor direto de Daniel. Ele ainda não admitiu a candidatura, mas já disse que enxerga uma brecha favorável para se lançar na disputa como terceira via para a polarização entre “Leozão” e “Renatão”. É possível e pode ser uma chance de ouro para se chegar a um resultado favorável.

José Luiz Bittencourt

FESTA DESORGANIZADA DO PROF. ALCIDES CONFIRMA FAMA DE SEUS ERROS ACABAM O DERROTANDO

É voz corrente entre os políticos de Aparecida que o deputado federal Prof. Alcides é muito desorganizado e tende a cometer erros em série, como candidato a prefeito, que vão acabar por derrubar a sua campanha. Como prova, são apontadas as duas derrotas anteriores do Professor, quando ele, tal como agora, também começou na frente e em ambas terminou no 3º lugar.

Pois bem: a festa de aniversário de Alcides no último sábado, 28, no CEL da OAB, anunciada com antecedência de meses, foi realizada em meio a uma bagunça tão grande que irritou até o convidado mais ilustre, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Todos viram quando Bolsonaro deu um piti no palco depois que o “cerimonial”, se é que havia, se confundiu a ponto de não haver microfone disponível para os oradores anunciados.

A festa foi apontada como

mais uma demonstração do despreparo de Alcides para tocar com êxito a sua candidatura, tal como aconteceu nas tentativas anteriores, a começar pelo fato de que o Professor, em seu discurso, anunciou que vai disputar a prefeitura, em um ato que pode ser interpretado como antecipação de campanha e punido como ilícito eleitoral, ainda mais quando se sabe que foi distribuído almoço grátis para quem compareceu.

Um deles foi contratar para a coordenação da sua pré-campanha figuras como os ex-secretários Tatá Teixeira e André Rosa, que são ligados ao ex-prefeito Gustavo Mendanha. Eles chegaram até a começar a frequentar o escritório de Alcides, mas afastaram-se depois de uma bronca de Mendanha – que, por enquanto, mantém apoio à reeleição do prefeito Vilmar Mariano.

José Luiz Bittencourt



Sancionada lei que prevê pensão para filhos de vítimas de feminicídio

REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta terça-feira (31/10), projeto de lei que prevê pagamento de pensão especial a filhos de vítimas de feminicídio. Pela lei, os órfãos menores de 18 anos e de famílias de baixa renda terão direito de receber um salário mínimo.

No ano passado, 1.437 brasileiras foram mortas vítimas de feminicídio, alta de 6,1% em comparação ao ano anterior, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023. O levantamento aponta crescimento de todas as formas de violência contra a mulher.

Na cerimônia, ao lado de ministras e da primeira-dama Janja da Silva, o presidente disse que, mais de 15 anos após entrada em vigor da Lei Maria da Penha – que definiu punições mais duras para crimes de



Divulgação

violência doméstica contra a mulher – esperava redução das agressões às mulheres.

“Uma das coisas mais abomináveis que acontecem na relação humana, em pleno século 21, é a mulher se transformar em vítima prioritária dentro de sua própria casa

por marido, por namorado, por ex-marido, por ex-namorado”, afirmou. “O que leva um ser humano masculino [a] ser tão baixo, ser tão rasteiro, ser tão canalha [a ponto] de agredir uma companheira? Não tem explicação”, acrescentou.

Dados mostram que 96%

das vítimas são mortas por companheiros, ex-companheiros ou parentes. A maioria é negra e pobre, e os crimes ocorrem dentro de casa.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, destacou que seis crianças ou adolescentes se tornam órfãos por dia no

país por causa de feminicídios. Ela disse que é preciso que Estado e sociedade se unam, inclusive no desenvolvimento de políticas, para impedir esses crimes, que podem ser evitados.

“A lei sancionada hoje compreende o impacto da violência contra as mulheres, em decorrência do feminicídio, na vida de seus familiares. Considerando não somente que as mulheres são uma das principais provedoras do sustento familiar, responsáveis pela manutenção e subsistência de seus lares, mas também os efeitos permanentes da interrupção no projeto de vida de quem se vê afetado pelo assassinato daquela mulher”.

Autora do projeto de lei, a deputada Maria do Rosário (PT-RS), ressaltou que o pagamento do benefício evitará que crianças e adolescentes sejam tirados dos cuidados de suas famílias, como tias e avós, e levados para instituições.

ENTENDA A LEI

O benefício de até um salário mínimo será concedido aos órfãos cuja renda familiar mensal per capita (por pessoa) seja de até 25% do salário mínimo. A pensão será concedida a crianças e adolescentes mesmo que o feminicídio tenha ocorrido antes da publicação da lei.

A lei prevê que a pensão pode ser paga antes da conclusão do julgamento do crime. Caso a Justiça não considere que houve feminicídio, o pagamento é suspenso, mas os beneficiários não serão obrigados a devolver os valores recebidos, desde que não seja comprovada má-fé.

O texto também impede que o suspeito de cometer feminicídio ou de ser coautor do crime receba ou administre a pensão em nome dos filhos. Outra proibição prevista é acumular a pensão com outros benefícios da Previdência Social.

Maioria do TSE condena Bolsonaro por uso político do 7 de setembro

REDAÇÃO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condenou nesta terça-feira (31) o ex-presidente Jair Bolsonaro e o general Braga Netto à inelegibilidade por oito anos pelo uso eleitoral das comemorações de 7 de setembro de 2022.

É a segunda condenação de Bolsonaro à inelegibilidade por oito anos. Contudo, o prazo de oito anos continua valendo em função da primeira condenação e não será contado duas vezes. O ex-presidente está impedido de participar das eleições até 2030.

Na primeira condenação, o ex-presidente foi condenado pelo TSE por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação pela reunião realizada com embaixadores, em julho do ano passado, no Palácio da Alvorada, para atacar o sistema eletrônico de votação.

Com a decisão desta terça-feira, Braga Netto fica inelegível e não poderá participar das próximas eleições. A decisão do TSE também



multa Bolsonaro e Braga Netto em R\$ 425 mil e R\$ 212 mil, respectivamente, pelo uso da estrutura do evento do Bicentenário da Independência para promover a candidatura à reeleição.

Por 5 votos a 2, prevaleceu na votação o posicionamento do relator, ministro Benedito Gonçalves, pela condenação de Bolsonaro e Braga Netto por abuso de poder político e econômico nas eleições.

No voto proferido na sessão de 24 de outubro, o ministro citou as irregularidades que Bolsonaro cometeu durante o 7 de setembro em Brasília e no Rio de Janeiro.

Entre as acusações, Gonçalves citou uma entrevista de Bolsonaro à TV Brasil, usando a faixa presidencial, antes do início do desfile em Brasília e a autorização do governo para que tratores de agricultores apoiadores do ex-presidente participassem do desfile militar. O ministro também citou a participação do empresário Luciano Hang, conhecido apoiador de Bolsonaro, no palanque oficial e a autorização para entrada de um trio elétrico na Esplanada dos Ministérios para realização do comício do então presidente após o desfile.

Fala de Lula sobre meta fiscal revela tensão com agenda econômica

REDAÇÃO

Desde sexta-feira, investidores estrangeiros têm demonstrado preocupação com os comentários de Lula sobre a política fiscal. Em reuniões fechadas, alguns até comparam o atual momento com o segundo governo Dilma, quando o então ministro Joaquim Levy perdeu a batalha sobre a meta fiscal de 2016 e deixou o governo meses antes do impeachment. A analogia é um óbvio exagero, mas dá uma dimensão do grau de ansiedade que parte do mercado mostra com a falta de clareza sobre a política fiscal.

A meta do orçamento será um dos principais temas da agenda neste fim de ano. Mas os acontecimentos dos últimos dias têm uma dimensão ainda maior. No fundo, a pergunta mais importante não é “o que” acontecerá com a meta, mas “por que” Lula está trazendo esse tema publicamente neste momento, e o que isso significa para a política econômica como um todo.



Em suas declarações recentes, Lula deu vários sinais de que está começando a reagir a algo que já estava cada vez mais claro: que o ano de 2024 será mais difícil para o governo, com uma economia mais fraca e turbulências maiores no exterior. Nesse contexto, Lula começou a se movimentar preventivamente, antes mesmo que a economia comece de fato a solucar. Por ora, as declarações de Lula tiveram dois efeitos.

Por um lado, elas alinharam as expectativas no mercado e no eleitorado sobre as reais prioridades do go-

verno. Lula deixou claro que a meta fiscal não será um empecilho para que cumpra as promessas de campanha, que dependem em grande medida da capacidade do governo para gastar e investir mais. Isso pode ajudar a manter a base eleitoral de Lula engajada com o governo.

De outro lado, ajudam a acalmar os anseios do Congresso a respeito das emendas e obras prioritárias para os parlamentares. Elas também estarão protegidas de contingenciamentos, o que diminui o risco de atritos na agenda legislativa.



Vacina contra covid-19 será incluída no Programa Nacional de Imunizações

REDAÇÃO

A partir de 2024, a dose da vacina contra a covid-19 passará a fazer parte do Programa Nacional de Imunizações (PNI). A recomendação do Ministério da Saúde é que estados e municípios priorizem crianças de 6 meses a menores de 5 anos e grupos com maior risco de desenvolver formas graves da doença: idosos; imunocomprometidos; gestantes e puérperas; trabalhadores da saúde; pessoas com comorbidades; indígenas, ribeirinhos e quilombolas; pessoas em instituições de longa permanência e trabalhadores; pessoas com deficiência permanente; pessoas privadas de liberdade; adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas.

“É uma mudança importante, alinhada com a Organização Mundial da Saúde [OMS], em que a vacina contra a covid-19 passa a incorporar o nosso Programa Nacional de Imunizações. Durante a pandemia, foi criado um programa paralelo, para operacionalização da vacina contra a covid-19, fora do nosso programa nacional. O que fizemos este ano foi trazer a vacina contra a covid-19 para



Divulgação

dentro do Programa Nacional de Imunizações. A vacina passa a ser recomendada no calendário de crianças. Para todas as crianças nascidas ou que estejam no Brasil, com idade entre 6 meses e menores de 5 anos, a vacina passa a ser obrigatória no calendário vacinal”.

“Além disso, alinhados com a recomendação da Organização Mundial da Saúde recente, a gente passa a incorporar a dose no calendário anual de vacinação para

grupos prioritários. Aqui no Brasil, ampliamos um pouco o grupo que a OMS recomenda, que é mais restrito. Vamos, na campanha de 2024, manter os mesmos grupos de 2023. Essas são as duas mudanças fundamentais”, explicou.

A secretária lembrou ainda que a vacina bivalente segue disponível em todo o país, e recomendou que quem ainda não recebeu a dose este ano busque a imunização. “A vacina vai ser anual. Se a pessoa tomou

a dose deste ano, já está com a dose em dia. Essa é a recomendação da Organização Mundial da Saúde agora, dose anual”.

DEMAIS GRUPOS

“Como sempre fazemos em outras campanhas, abrimos para grupos prioritários e, depois, havendo sobra de vacina, a gente abre para os demais. Essa tem sido sempre a recomendação do Ministério da Saúde. A gente vai focar nos prioritários porque o prin-

cipal foco da doença agora, no mundo inteiro, é diminuição de gravidade, hospitalização e óbito”, destacou Ethel.

“Temos já elementos muito robustos e contundentes que indicam a segurança e a efetividade da vacina. No Brasil, tínhamos 4 mil pessoas morrendo todos os dias por covid. Hoje, temos 42. Essa é a maior prova da efetividade da vacina”.

“Para os adultos em geral, pessoas que são imunocompetentes, como nós falamos quando não há uma doença de base, as doses que você tomou ainda te protegem. Você ainda tem proteção contra a gravidade da doença”, acrescentou. “A gente tem a infecção respiratória, mas a gente não tem a gravidade da doença. As vacinas também protegem contra a covid longa, os estudos já mostram isso”.

COVID LONGA

A pasta informou que já contratou um estudo nacional de base populacional para entrevistar cerca de 33 mil pessoas com foco em covid longa. “É algo que também nos preocupa aqui no Ministério da Saúde, porque não temos estimativas internacio-

nais nem nacionais ainda que nos deem elementos para a criação de políticas públicas. Esse estudo está sendo coordenado pelo pesquisador da Universidade Federal de Pelotas Pedro Hallal. O estudo vai à casa das pessoas saber quantas vezes teve covid, se teve sintomas, se eles persistem.

NÚMEROS

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil segue uma tendência observada globalmente e registra oscilação no número de casos da doença. Dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) indicam aumento de casos na população adulta do Paraná, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e de São Paulo. Em Minas Gerais e no Mato Grosso do Sul, há sinalização de aumento lento nas ocorrências de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) decorrente da covid-19 na população de idade avançada, mas sem reflexo no total de casos identificados. O Distrito Federal, Goiás e o Rio de Janeiro, que anteriormente apresentavam alerta de crescimento, demonstraram indícios de interrupção no aumento de notificações.

Confira as principais apostas para os possíveis temas da redação do Enem 2023

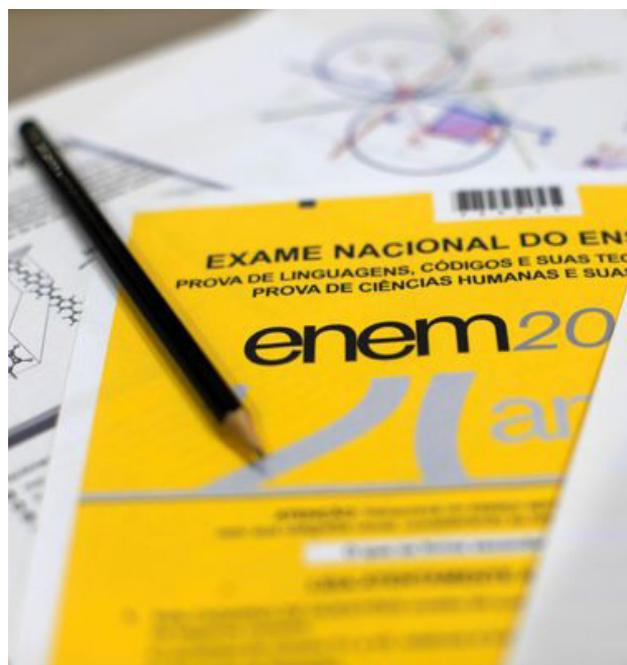
REDAÇÃO

Temas ligados ao meio ambiente, saúde, tecnologia e inteligência artificial são algumas das apostas de professores para a prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que será aplicada no próximo sábado (5). Além de conhecer as exigências sobre a estrutura do texto, os alunos devem estar bem informados sobre os principais acontecimentos no Brasil.

O eixo do meio ambiente é uma das principais apostas da professora de redação Roberta Panza, da plataforma de estudos Descomplica. “É um tema muito atual e, de uns anos para cá, a discussão sobre o clima tem sido cada vez mais presente”, diz. Nesse eixo, podem ser abordados temas como aquecimento global e mudanças climáticas, educação ambiental e crise climática, hídrica e energética.

Os impactos das mudanças climáticas também estão entre as apostas da professora de língua portuguesa e redação do colégio Mopi Tatiana Nunes Camara. “A consciência dos cidadãos, no que diz respeito a como manter equilibrado o meio ambiente, é o ponto de partida para que os impactos negativos sejam minimizados”, afirma Tatiana. Questões sobre insegurança hídrica, desmatamento e mudanças climáticas também são citadas pela professora Mariana Bravo, do Ateliê da Redação.

A inteligência artificial é outro tema que pode ser abordado no tema da redação, na avaliação da professora Tatiana, por ser um assunto em voga na contemporaneidade. “Há segmentos da sociedade que rechaçam os recursos criados a partir da inteligência artificial, enquanto há muitas pessoas que [a] veem como uma grande oportunidade de evolução



em vários setores da sociedade, inclusive provocando impactos profundos na educação brasileira”, diz a professora, lembrando também a abordagem da exclusão digital. Para a professora Roberta, o Enem

pode trazer o tema da inteligência artificial e as mudanças que o recurso pode gerar no mercado de trabalho, especialmente para a juventude.

Na saúde, é possível que apareçam temas como obe-

sidade, sedentarismo e os hábitos de vida que levam a doenças, acrescenta Roberta. Para a professora Mariana, o tema pode vir abordando o uso de “drogas da inteligência” para melhorar a performance cerebral de estudantes e trabalhadores sem que haja diagnóstico, fenômeno chamado de “doping cognitivo” ou “psiquiatria cosmética”. A eficiência da vacinação, a importância do SUS (Sistema Único de Saúde), o combate às infecções sexualmente transmissíveis e os transplantes no Brasil são temas citados pela professora de redação do Cursinho CPV Isabela Arraes.

Entre os temas ligados à educação, as mudanças no ensino médio, a alfabetização e a evasão escolar no contexto da pós-pandemia de covid-19 são possibilidades de abordagem, segundo a professora Roberta. Outra abordagem possível é a importân-

cia da educação de jovens e adultos. “A formação escolar é importante, principalmente, em um país como o Brasil, no qual as desigualdades sociais são tão latentes”, diz Tatiana.

Outras possibilidades de assuntos para a redação do Enem deste ano são: fake news, bullying e violência nas escolas, segurança pública, violência policial, combate à fome no país e insegurança alimentar, questão habitacional no Brasil, pessoas em situação de rua, trabalho análogo à escravidão, etarismo, idosos e mães “solo”.

O Enem 2023 será aplicado nos dias 5 e 12 de novembro. As notas das provas podem ser usadas para concorrer a vagas no ensino superior público, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), a bolsas de estudo em instituições privadas de ensino superior pelo ProUni e a financiamentos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).



Goiás é o 4º clube que mais ficou no Z4 do Campeonato Brasileiro

LUIZ F. MENDES

Depois da conclusão da 30ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, o Goiás chega aos oito últimos jogos da competição com 54,7% de probabilidade de cair, de acordo com os números do Departamento de Matemática da UFMG. O empate com o Vasco por 1 a 1 mudou pouco o cenário esmeraldino, que já era e segue preocupante. Ao longo da competição, o time esmeraldino é o quarto clube que mais tempo ficou no Z4.

De volta à zona do rebaixamento nas duas últimas rodadas, o Goiás passou a metade da competição, ou 15 das 30 rodadas, dentro dessa faixa.

O clube só não ficou mais tempo no Z4 que Vasco (22 rodadas) e a dupla América-MG e Coritiba, que ficou todas as rodadas na faixa de degola. Outros concorrentes próximos neste momento da competição, o Santos ficou 11 rodadas no Z4, e o Bahia passou por lá em quatro rodadas.



Reprodução

De acordo com o departamento da UFMG, o time esmeraldino é o quarto mais ameaçado pelo rebaixamento neste momento da competição. O time esmeraldino só não vive situação mais ameaçadora que Coritiba, América-MG e Vasco.

Com 24 pontos em disputa, as situações de América-MG e Coritiba parecem irreversíveis. O time mineiro tem 99,95% de probabilidade de descenso, enquanto os paranaenses estão com 99% de risco de queda. Após o empate com o Goiás, na Serrinha, o

Vasco aparece com 70%.

O time esmeraldino olha para fora do Z4 e vê dois concorrentes que lutam para ficar na Série A com uma situação ligeiramente melhor. Santos e Bahia estão com dois pontos a mais que o Goiás na classificação e tam-

bém têm duas vitórias a mais - o número de triunfos é o primeiro critério de desempate.

O Peixe aparece com 32,7% de probabilidade de ser rebaixado à Série B, enquanto o Bahia está com 23,4%, de acordo com os cálculos da UFMG.

Brasil vence México com autoridade no vôlei masculino em estreia no Pan2023



LUIZ F. MENDES

O Brasil começou a caminhada pelo sétimo ouro do basquete masculino no Pan: nesta terça-feira (31), os brasileiros venceram o México por 74 a 54, em Santiago.

A vitória foi construída com ampla superioridade desde o começo do jogo: no primeiro quarto, vantagem de 19 a 10 para o Brasil, ampliada para 42 a 23 antes do intervalo.

Sobram os arremessos de três. Os brasileiros exploraram muito os 'chutes' de três. Apesar da baixa conversão, a estratégia deu certo: 30 pontos saíram dessas tentativas. O destaque individual ficou para Gabriel Jaú, autor de 14 pontos, duas assistências e seis rebotes.

Com a vitória encaminhada, o técnico Gustavinho pôs os reservas no último quarto, a fim de que todos os convocados pudessem ter tempo de quadra. Os mexicanos se aproximaram no placar, mas nada que colocasse o resultado em risco.

RUMO AO HEPTA

O time masculino do Brasil vai em busca do sétimo ouro em Jogos Pan-Americanos. Se conquistar o título em Santiago, a seleção vai colar nos Estados Unidos, que têm oito medalhas douradas.

Os brasileiros faturaram o título em Cali-1971, Indianápolis-1987, Winnipeg-1999, Santo Domingo-2003, Rio-2007 e Toronto-2015. Desta vez, eles contam com uma 'vantagem': os norte-americanos e os canadenses não enviaram equipes à disputa do basquete masculino e também do feminino.

“Acredito que eu posso ser a número 1 no futuro”, diz Bia Haddad

LUIZ F. MENDES

No embalo do maior título de sua carreira, Beatriz Haddad Maia admite sonhar grande. Nesta terça-feira (31/10), dois dias após ser campeã em simples e também em duplas do WTA Elite Trophy, na China, a tenista brasileira afirmou que tem condições de alcançar o topo do ranking no futuro. E reconheceu que esta é uma de suas maiores metas no circuito.

“Meu principal objetivo é me consolidar no Top 10. E, a partir do momento que você faz semifinal de Grand Slam, você se coloca numa posição de ganhar um Grand Slam. E, se você se coloca numa posição de ganhar um Grand Slam, você se coloca numa posição de sonhar em ser a número 1 do mundo. É um objetivo. Eu ainda tenho que me consolidar no Top 10. Mas eu acredito que, sim, posso ser a número 1 do mundo”, disse a tenista.

Bia, que foi semifinalista de Roland Garros neste ano,



subiu virtualmente para a 11ª colocação do ranking após o título de simples em Zhuhai, o maior de sua carreira. A posição é virtual porque a lista da WTA não foi atualizada oficialmente nesta semana. Será apenas ao fim do WTA Finals, o último torneio da temporada, disputada em Cancún, nesta semana. Mas, pelas projeções, Bia ocupa o 11º posto, podendo até terminar o ano

em 10º, dependendo de uma combinação de resultados das rivais no Finals.

A brasileira não disputa este torneio, que reúne as oito melhores da temporada. “Hoje estou em 11º lugar no ranking. Neste nível, cada posição exige muito esforço para ser conquistada. Então, eu tenho muito claro para mim que cada posição é um objetivo. Agora quero estar 10, depois vou querer

estar em nono. E aí quando chegar a número cinco ou quatro, ali você já briga por coisas maiores”, reforçou.

DINHEIRO

Somente nesta temporada Bia recebeu pouco mais de US\$ 2 milhões (cerca de R\$ 10 milhões) em premiação, quase metade de tudo que embolsou na carreira (US\$ 4,5 milhões, equivalente a R\$ 22,5 milhões).

Questionada sobre o assunto, ela apontou os altos custos envolvidos numa carreira de tenista, de muitas viagens e gastos em dólares e euros. “O que me move não é o dinheiro. Nossa premiação é muito exposta. São das poucas profissões do mundo em que o valor pago é exposto. Nem todo mundo gosta disso.

“Além disso, tenho a comissão que pago ao meu time. Eu tenho voo, hotel e alimentação, viajando 10 meses por ano, em dólares, com quatro pessoas comigo. Minhas contas são bem altas. E o meu maior investimento é hoje o meu tênis e a minha equipe. Tudo que eu recebo, eu de alguma forma invisto em mim mesma, como sempre fiz, em outras proporções anos atrás. Eu não penso no meu pós-carreira ainda. Gostaria de jogar mais 10 anos ainda. E vou continuar investindo para continuar jogando”, declarou.



“Chance de solução de conflito por Conselho de Segurança continua zero”

SARA ANDRADE

O ex-embaixador Rubens Ricupero, ex-ministro da Fazenda e do Meio Ambiente, avalia que o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) não conseguirá encontrar uma solução para o conflito Israel-Hamas, que já está em seu 25º dia de confronto. “A chance continua a ser zero”, disse Ricupero à CNN.

O Brasil encerra nesta terça-feira (31) a sua presidência temporária do Conselho de Segurança sem ter conseguido costurar um consenso em torno de uma proposta de resolução para a guerra. A China assume o comando do colegiado nesta quarta-feira (1º).

Para Ricupero, que foi embaixador na Itália e secretário-geral da Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (Untac), a presidência do Conselho é indiferente diante de posições antagônicas de países com direito a veto.

“Quanto à presidência do Conselho de Segurança pela China ou qualquer outro país não faz muita diferença quando



Reprodução

as posições dos membros permanentes com direito a veto são distantes umas das outras”, disse o ex-embaixador à CNN.

Para Ricupero, os esforços sobre a guerra no Oriente Médio são inócuos por uma solução assim como ocorre em relação ao conflito entre Rússia e Ucrânia. “Haverá novas sessões para debater o agravamento da crise, mas, da mesma forma que ocorre há

mais de um ano com a guerra na Ucrânia a chance de uma solução pelo Conselho continua a ser de zero”, completou.

O Conselho de Segurança da ONU tem 15 membros, sendo dez rotativos e cinco com assento permanente: Estados Unidos, Rússia, China, França e Reino Unido. Os membros fixos têm poder de veto sobre resoluções do órgão.

Os Estados Unidos, que

vetaram a proposta de resolução do Brasil e tiveram outra recusada, querem um texto que mencione o direito de autodefesa de Israel, uma condenação explícita ao Hamas e que não haja um pedido de cessar-fogo.

O Brasil chega ao último dia como presidente do Conselho de Segurança da ONU ainda tentando negociar uma resolução costurada com pa-

íses não permanentes e buscando consenso com países membros do conselho.

ABANDONO DA ONU

O diretor do escritório em Nova York do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Craig Mokhiber, pediu demissão pelo que chamou de “genocídio” cometido por Israel na Faixa de Gaza. Em

uma carta datada de sábado, 28, e endereçada ao alto comissário da ONU em Genebra, Volker Turk, ele escreveu que a entidade parecia “impotente” em deter os crimes de guerra contra os palestinos, depois de “décadas de perseguição e purga sistemática”.

“Mais uma vez estamos vendo um genocídio se desenrolando diante de nossos olhos e a organização que servimos parece impotente para detê-lo”, escreveu.

No texto, Mokhiber cita a inação da ONU diante dos massacres dos tutsis, em Ruanda; dos muçulmanos, na Bósnia; dos yazidis, no Curdistão iraquiano; e dos rohingya, em Mianmar. Em seguida, ele alerta que a organização está “falhando novamente” e que os últimos incidentes não deixam “espaço para dúvidas”.

Além disso, o agora ex-diretor acusa Estados Unidos, Reino Unido e grande parte dos países europeus de se recusarem “a cumprir as suas obrigações do tratado” sob as Convenções de Genebra e de possibilitarem os bombardeios pela ajuda a Israel.

DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



“Sicario 3” acerto de contas está envolvido no projeto

LUIZ F. MENDES

A produtora de ‘Sicario 3’, Molly Smith, confirmou em uma recente entrevista ao Collider que o diretor e roteirista Christopher McQuarrie, de ‘Missão: Impossível Acerto de Contas’, está envolvido no aguardado projeto.

Embora o papel específico de McQuarrie no filme ainda esteja envolto em mistério, sua presença promete trazer um novo nível de excelência ao próximo capítulo da série. Durante a entrevista, Smith compartilhou insights sobre a produção, incluindo a incerteza em torno da escolha do diretor.

“Não sabemos quem vai dirigir ainda. Tudo vai depender do cronograma. Obviamente, temos muitos parceiros de peso nisso, todos, de Taylor Sheridan a Chris McQuarrie, como parceiros, mas tudo vai depender do momento e do quanto isso estará alinhado com a agenda de todos”, afirmou Smith.

Em entrevista ao Collider, os produtores da Black Label Media, Molly Smith e Trent Luckinbill, revelaram que a sequência



Reprodução

‘Sicario 3’ deve trazer Josh Brolin, Emily Blunt e Benicio Del Toro de volta ao elenco - visto que o trio estaria interessado em participar do projeto.

“Nossa ideia é reunir o elenco novamente com Benicio, Emily e Josh, e temos uma ótima história para contar”, Molly disse. “Benicio, por ter trabalhado conosco recentemente, foi provavelmente o mais próximo disso no momento. Mas estamos mantendo todos informados.

[...] Como Trent disse, a greve apenas nos atrasou um pouco neste último rascunho, mas acho que todo mundo está muito animado. Todo mundo meio que conhece a estrutura da história e está muito ansiosa para, com sorte, colocar nosso projeto em andamento muito em breve”.

Anteriormente, conversando com o ComicBook.com, Smith revelou que a sequência está em ativo processo de desenvolvimento:

“Estamos muito próximos de fazermos isso. É um dos projetos que estamos prontos para colocar nos trilhos assim que a greve terminar. Estamos muito animados para reunir nossa equipe novamente. Taylor Sheridan sempre imaginou isso como uma trilogia, então temos que finalizá-la corretamente”.

É esperado que Dennis Villeneuve, que dirigiu o primeiro filme, volte para comandar a nova iteração.



Reprodução

Boneco Chucky é “preso” e algemado no México; imagens viralizam

FAUSI HUMBERTO

O boneco Chucky, figura clássica do cinema de terror, dessa vez foi preso na vida real, no México. Segundo o site de notícias locais “Fuerza Informativa Azteca”, a polícia da cidade de Monclova, no estado de Coahuila, prendeu Carlos “N”, um homem que pedia dinheiro e assustava as pessoas usando um boneco Chucky que tinha como acessório uma faca de verdade no bolso do macacão.

Segundo o ex-diretor da Polícia de Monclova, Juan Raúl Alcocer, o homem aparentemente caminhou pela praça principal do municí-

pio sob o efeito de alguma substância ilícita. Ao abordar pessoas, ele teria cometido uma infração administrativa por pedir dinheiro e perturbar a ordem pública.

“Ele cumpriu a prisão e foi liberado, a pessoa veio com seu boneco. O boneco é levado junto com seus pertences quando ele chega às celas e ele é trancafiado”, disse Alcocer à “Fuerza Informativa Azteca”.

Ambos foram apreendidos, mas o que chamou ainda mais atenção foi o fato de o boneco ter sido algemado. Um vídeo da agência “Reuters” mostra uma agente levando o brinquedo para delegacia, onde um fotógrafo tira fotos.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

@edredomepipoca

